



UMA ANÁLISE DOS JOGOS MATEMÁTICOS UTILIZADOS NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE DOURADOS, MS

OLIVEIRA, Rafaela Arcas¹ (rafinhaarcas@gmail.com)

¹ Mestre pelo Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Educação Científica e Matemática, UEMS – Dourados e Docente da Rede Estadual de Ensino, Dourados – MS.

Sabemos que ao longo da história da educação, essa instituição social, escola, sofreu mudanças de acordo com o desenvolvimento da sociedade, como as crises e retomadas que certamente influenciaram as escolas de hoje. Porém, Alves (2006) mostra que a escola contemporânea, apesar de turbulenta em seu percurso histórico, se mantém fiel à escola do século XVII, seguindo critérios e aspectos de uma época ultrapassada, como por exemplo, sua estrutura manufatureira, que vigora a divisão do trabalho e onde cada operário realiza uma operação utilizando instrumentos individuais bem como, a utilização do livro didático como um dos principais instrumentos de trabalho. Essa situação histórica se encontra presente nas escolas públicas brasileiras e em se tratando do ensino da matemática, isso não é diferente.

Com efeito, a presente pesquisa visa citar e discutir algumas situações levantadas durante uma aula realizada no laboratório de matemática, com o uso de dois jogos matemáticos, com alunos do primeiro ano do Ensino Médio, de uma escola estadual de Dourados, MS. Dessa maneira, utilizou-se recurso metodológico, as anotações realizadas em um diário de campo, no qual foram transcritos as falas, diálogos dos alunos durante a atividade proposta. Após análise optou-se pelas falas que chamaram mais atenção e com maior ocorrência no diário. Assim, em cima destes discursos escolhidos, buscou-se em um segundo momento, definir e fazer algumas discussões acerca dos acorridos nas transcrições, dos quais foram denominados “Fatos Interessantes”, discursos dos alunos nos quais nos chamaram mais atenção, no decorrer das aulas com os jogos escolhidos, cartas das funções e tabuleiro da potenciação e radiciação. Neste contexto, partindo dos pressupostos da educação matemática, a referida pesquisa tem como objetivo geral apresentar possibilidades para o uso de jogos como recurso metodológico para as aulas de matemática no ensino médio e, verificar se os objetivos dos jogos escolhidos foram atingidos ou não. Neste contexto, partindo da pesquisa qualitativa, pode-se verificar por meio das falas e discussões levantadas na pesquisa, que ambos os jogos cartas das funções e tabuleiro da potenciação e radiciação, podem ser classificados como jogos de fixação de conteúdo, ou seja, servem como método para relembrar, fixar e reforçar os conteúdos de: função do primeiro e segundo grau, potenciação e radiciação e, que sendo assim ambos atingiram os objetivos para os quais foram propostos, de relembrar e reforçar os conteúdos.

Palavras-chave: jogos, recurso metodológico, ensino de matemática, laboratório de matemática, ensino médio.

Agradecimentos: Ao Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação Científica e Matemática, da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul pelo incentivo para com as pesquisas científicas educacionais .